

## **TDAH e Aprendizagem: Inserção de atividades lúdicas em sala de aula <sup>1</sup>**

ANA CARLA FERREIRA SILVA<sup>2</sup>  
Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

É cada vez mais comum se deparar, na escola, estudantes com TDAH, que são confundidos com crianças que têm mal comportamento, que resistem aos comandos do professor, ficam inquietos, agitados. Contudo, isso tem refletido na aprendizagem em sala de aula, não conseguem se concentrar e acabam ficando atrasados nos diversos conteúdos. A proposta é a iniciativa de abordar atividades lúdicas para o bom desempenho desses alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** TDAH ( Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade); Escola; Lúdico.

### **DESENVOLVIMENTO**

Conhecer seu aluno proporciona maior dedicação e disponibilidade, o que reflete em atividades mais elaboradas e concretas.

“Todos já ouvimos falar de crianças hiperativas, que não conseguem ficar paradas, correm de um lado a outro, escalam móveis e vivem a “a mil”, como se estivessem “plugadas na tomada”; ou daquelas desastradas, desajeitadas, que não conseguem prestar atenção em nada, que sonham acordadas e que se distraem ao menor dos estímulos. Não raro apresentam dificuldades de aprendizagem e de relacionamento, transformam a sala de aula em campo de guerra, gerando incompreensão de pais amigos e professores. Frequentemente recebem rótulos de rebeldes, mal-educadas, indisciplinadas, burras, preguiçosas, cabeças de vento, birutas, pestinhas”...(BARBOSA, 2009, p.11).

Como citado anteriormente, o estudante com TDAH, assim como todos os outros estudantes, possuem seu próprio tempo de aprendizagem; porém, em sua maioria, os estudantes com TDAH precisam de um tempo maior para internalizar o que foi ensinado. Nesse sentido, torna-se indispensável a intervenção do professor para que

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de março de 2022.

<sup>2</sup> Aluna do Atendimento Educacional Especializado - AEE/, e-mail: [carla.ana.silva@hotmail.com](mailto:carla.ana.silva@hotmail.com)  
3 Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: [Professorabruna.almeida@gmail.com](mailto:Professorabruna.almeida@gmail.com)

esse estudante não venha se sentir inferior em relação a outros integrantes da turma, bem como a turma não o caracterize como uma pessoa lenta e exótica (MAIA et al, 2015).

Segundo Maia “O despreparo docente leva ao fracasso escolar de ambas as partes e, em sua maioria, causa danos emocionais, cognitivos e sociais, pois, se houver uma má interpretação de determinada situação com o estudante com TDAH, ele poderá ficar mais agitado, inquieto e irritado, o que prejudica a comunicação entre professor – estudante – colegas. “Para lidar com os mais agitados, o professor deve propor atividades extras durante as aulas, segundos conselhos mais frequentes entre os especialistas, eles devem pegar tudo para você no armário, apagar a lousa, buscar não sei o quê, não sei onde” (apud RICTCHER, 2012, p.1).

Nesse contexto, apresentamos o lúdico que se oferece como instrumento dinâmico, pois oportunizam o desenvolvimento da criança, acentuando sua curiosidade, trabalhando os aspectos relacionados a desatenção, inquietude e impulsividade. Assim, a criança desvenda, arquiteta e aperfeiçoa suas habilidades.

“O lúdico se apresenta como proposta pedagógica no processo de ensino aprendizagem, ajudando no desenvolvimento físico e psicológico, além de proporcionar motivação para o aluno com TDAH, já que ele apresenta um grau de baixa autoestima muito elevado, pensando nas dificuldades e nas limitações de uma criança hiperativa, buscamos encontrar brincadeiras e nos jogos uma maneira de estimular e ensinar essas crianças de forma satisfatória e prazerosa” (CONSTRUIR NÓTICIAS Ed.95).

Não existe receita pronta para o comportamento de uma criança hiperativa em sala. A postura do professor que deve mudar buscando melhores condições para o aperfeiçoamento e socialização desse aluno. Uma brincadeira bem planejada e direcionada vai desenvolver a independência e a comunicação desse aluno, abordando essas metodologias em sala de aula, estes alunos não se sentirão tão prejudicados, pois, o prazer em aprender será bem estimulado, se sentirão mais capazes e capacitados para realização de suas tarefas.

Portanto, é importante desenvolver atividades com maior eficácia diante das dificuldades e, trazer uma aprendizagem mais significativa.

## **REFERÊNCIAS**



Silva, Ana Beatriz B. (Ana Beatriz Barbosa) **Mentes inquietas**: TDAH: desatenção, hiperatividade e impulsividade. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

[https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/148\\_535.pdf/](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/148_535.pdf/). Acesso em: 06 março de 2022.

<https://www.construirnoticias.com.br/o-ludico-como-processo-de-aprendizagem-para-criancas-com-tdah/>. Acesso em 05 de março de 2022.